

25/04/2022 14:58 - “Juntos Salvamos Vidas” é tema do Movimento Maio Amarelo para trânsito seguro



Todo ano, no mês de maio, é realizado no Brasil e em vários outros países, o Movimento Maio Amarelo, que tem como objetivo promover uma ação coordenada entre o poder público e a sociedade civil. Em Rondônia, o Maio Amarelo é coordenado pelo Departamento Estadual de Trânsito – Detran/RO, por meio da Diretoria Técnica de Educação – Dtet, com a participação efetiva dos demais órgãos da autarquia e instituições públicas e privadas. A abertura do Movimento Maio Amarelo 2022 acontece na próxima sexta-feira (29), no Palácio Rio Madeira – PRM, Edifício Pacaás Novos, às 9h30; no Salão Nobre Rosilva Shockenes.

O diretor-geral do Detran Rondônia, Paulo Higo Ferreira de Almeida, ressalta quanto à relevância do Movimento Maio Amarelo, que traz para este ano o tema, “Juntos Salvamos Vidas”; escolhido pelo Conselho Nacional de Trânsito –

Contran, para as campanhas dos órgãos que compõe o Sistema Nacional de Trânsito, é uma ação que tem a finalidade de chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito. “O trânsito é feito por pessoas; somos condutores de veículos automotores, somos pedestres, ciclistas e motociclistas; por isso, a importância do envolvimento de todos os atores nesse contexto”.

Paulo Higo reforçou ainda que, o Detran Rondônia estará intensificando as atividades que já são realizadas rotineiramente pela autarquia no Movimento Maio Amarelo, levando a mensagem e ações educativas da importância do Poder Público, instituições da iniciativa privada e sociedade em geral, para salvar vidas no trânsito.

O diretor Técnico de Educação de Trânsito – Dtet, Ruymar Pereira, disse que, durante o mês de maio serão realizadas ações do Movimento Maio Amarelo em todo o Estado com o objetivo de buscar a parceria e conscientização das pessoas para um trânsito mais humanizado e seguro para todos.

“Nossa intenção é envolver órgãos públicos, empresas, entidades de classe e a sociedade civil nesse grande movimento de mudança de cultura no trânsito, em que possamos nos colocar no lugar do outro e assim, juntos salvar vidas”, disse Ruymar Pereira.

A Dtet trabalha durante o ano, a educação de trânsito nas escolas, nas empresas, nas vias públicas, em grandes eventos, desenvolvendo assim, ações educativas, além dos projetos como o “Motorista Camarada”, que têm o propósito de conscientizar o cidadão que ingeriu bebida alcoólica, que volte para casa de táxi, transporte por aplicativo ou de carona; de preferência com alguém que não bebeu.

MOVIMENTO MAIO AMARELO

O Maio Amarelo é um movimento internacional de conscientização para redução de acidentes de trânsito, no qual conceitua que o trânsito deve ser seguro para todas as pessoas, independente de estar conduzindo um carro, motocicleta, bicicleta ou ser um pedestre.

Consta no Código de Trânsito Brasileiro – CTB, que no trânsito, o maior tem que cuidar da segurança do menor e cita como exemplo; um carro ao passar um ciclista, deve reduzir a velocidade.

O Movimento Maio Amarelo visa colocar em pauta o tema e convidar o poder público, iniciativa privada e sociedade em geral, para participar dessa discussão, objetivando reduzir os altos índices de acidentes e mortes no trânsito.

PNATRANS

A Organização Mundial de Saúde – ONU, decretou em 11 de maio de 2011, a Década de Ação para Segurança no Trânsito. Em 2021 entrou em ação o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito -Pnatrans, criado pela Lei nº 13.614, de 11 de janeiro de 2018, que acrescenta o art. 326-A ao CTB e propõe um novo desafio para a gestão de trânsito no Brasil e aos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Trânsito.

A meta do Pnatrans é, no período de dez anos, reduzir no mínimo à metade, o índice nacional de mortes no trânsito por grupo de veículos e o índice nacional de mortes no trânsito por grupo de habitantes; ambos apurados no ano da entrada em vigor da Lei nº 13.614, de 2018.

As metas de redução do índice de mortos no trânsito, são fixadas pelo Contran, para cada um dos estados da Federação e ao Distrito

Federal, a partir das propostas do Conselho Estadual de Trânsito – Cetran, e da Polícia Rodoviária Federal – PRF.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia

Notícias RO